



DOMINGO NO PARQUE



Downloads:

- + Identidade visual
- + Fotos

O que é?

É um programa desenvolvido na Biblioteca de São Paulo (BSP) que tem o intuito estimular o gosto pela leitura, oferecer uma opção de lazer cultural em um parque público e divulgar a biblioteca disponibilizando parte de sua programação com sessões de contação de histórias, o programa permanente Bebelê, mediação de leitura e brincadeiras aos domingos.

Como é?

O Domingo no Parque tem duração de 4h30 horas e acontece quinzenalmente. É destinado a toda à família e não é necessária a inscrição prévia. As atividades desenvolvidas pelo programa estão alinhadas com os demais conteúdos da programação cultural mensal da biblioteca. As propostas são definidas com antecedência, de modo a verificar a viabilidade da atividade. Por ser uma ação realizada em parque, é necessário contratar uma companhia ou grupos de contadores acima de três integrantes e que trabalhem com recurso de música e instrumentos para atrair e manter a atenção do público. Por ser uma atividade realizada em espaço aberto, é utilizada uma tenda de 3m x 3m que possibilita a proteção dos contadores e dos materiais em caso de intempéries. Assim, é oferecido um espaço aconchegante com puffs e um cesto com livros, de forma que o público vivencia o programa de forma despojada, descontraída e com conforto.

Domingo no Parque

Divulgação

A divulgação é realizada nos seguintes formatos: guia de programação mensal impresso, site da biblioteca, redes sociais, newsletters e banners no Parque da Juventude, onde a BSP está localizada. Durante a semana a atividade também é divulgada dentro da própria biblioteca, em displays informativos (acrílico A4) e monitores de TV. O programa possui um banner específico de divulgação que fica ao lado da atividade. Os cortejos *in loco* com os contadores também contribuem para angariar participantes.

Onde acontece?

O programa acontece no parque da Juventude, onde está localizada a Biblioteca de São Paulo. A atividade é realizada em uma tenda de lona, que consegue abrigar os contadores, materiais cênicos e o acervo da biblioteca. O ponto escolhido fica debaixo de uma árvore ao lado do playground. O espaço mostra-se apropriado, pois tem uma árvore grande que serve como sombra e faz com que a ação se integre e harmonize com a natureza, mantendo a proposta de ocupação de espaço público pelo cidadão. O local também possui grande fluxo de famílias com crianças que permanecem no local e de público transeunte. Além disso, a área tem fácil acesso e visão total da biblioteca, ajudando na divulgação *in loco* da instituição.

Como acontece?

O programa começa com sessões do programa permanente Bebelê, com duração de 45 minutos. Após o fim da primeira atividade, um grupo contratado de contadores intercala quatro sessões de contação de história com sessões de mediação de leitura e brincadeiras. Para as duas atividades, o público sempre é convidado a participar pelos mediadores, sendo realizado um cortejo para atrair o público pelos contadores de história. Uma seleção de livros destinados ao público infantil e adulto é disponibilizada em cestos de livros para consulta e mediação dos contadores. Nos períodos de intervalos entre as contações, os contadores ficam disponíveis no espaço realizando mediação de leitura e convidando o público para que também leiam os livros disponíveis. Em caso de chuva, a atividade é sempre transferida para dentro da biblioteca.

Para registro e relatório interno é necessário: fotografar, contabilizar o público e realizar a pesquisa de avaliação.